



AVENÇADO

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40200; Semestre, 20900; Trimestre, 10800—Metrópole
Ano, 80800 e 180500 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50300 e 115800 ; ; —Ultramar e Ilhas
Ano, 55300 e 160500 ; ; —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)
SÁBADO, 14 DE DEZEMBRO DE 1968

Administração: Telefone—82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho
VISADO PELA CENSURA

Festa da Imaculada Conceição no Santuário da Franqueira

É devoção, já de longos anos, a Festa da Imaculada Conceição na Franqueira. Salutar continuidade de uma tradição, em contraste com o desencontrado fervilhar de outrem, pouco edificante pela convicção, a compostura e a fidelidade a deveres, que deviam ter sido assumidos conscientemente, e sobretudo a princípios e a realidades, que nos transcendem e dominam. Nós, os portugueses, nesta humildade que é parte integrante da nossa alma, sempre fomos menos pretensiosos. E mais fiéis e certos. E, desde há muito — mesmo desde há muito — que nada apreendemos do exemplo alheio, cívico de orgulho e inconstância. Influências mesas das paixões, tentação do bezerro de ouro, excessiva ambição libertária, base de desvarios, de pretensões erradas e de infidelidades de que atnal não soube humilhar-se para que o Senhor os não deixasse cair nas tentações. Infelicidade a da desistência, em plena arrancada, a denunciar quebra de vigor e falta de convicção. Uma vez mais a lusa gente, que em Fátima, aos pés da Virgem, ergueu o altar do mundo, dá alto exemplo de fé e de determinação, indiferente, totalmente indiferente ao desvario alheio, pretensioso e infeliz.

Ceuta, em cumprimento de promessa? A imagem, posta em trono, em um pronto socorro dos Bombeiros de Barcelos, foi levada, na manhã de domingo último — 8 de Dezembro, — para o Santuário, em acompanhamento, longo cortejo automóvel, com os soldados regressa-



dos, acompanhados de suas famílias e outros devotos. Comovente romagem de agradecimento, que os soldados sabem devido. O cortejo, saído da Igreja Matriz, junta-se, no Largo do Convento, à procissão da Virgem Peregrina, vinda da freguesia de Pereira, onde se detivera amorosamente em venera-

ção, desde 30 de Novembro findo. É a costumada peregrinação de inverno, menor em número que a do verão, mas não menor em piedade; cerca de mil comungantes, número elevado por se limitar a devotos da terra. Chegada a procissão à Franqueira, foi celebrada Missa solene, no santuário, com pregação, frisando a homenagem e o agradecimento dos soldados à Virgem Padroeira, a mais sublime graça da nossa Fé, porque, honrando e venerando a Mãe, honramos e veneramos o Filho, razão e centro do cristianismo autêntico. Ideia e prática que foram sempre nossas, portuguesas. Estrela que brilhou em Ourique e venceu em Aljubarrota. Embarcação, foi à Índia e ao Brasil, dando, com os nossos, a volta ao mundo. E ainda agora é o melhor escudo contra as forças do mal, levantadas nas portuguesíssimas terras de África, ambicionadas pela atrevida cobiça alheia e onde os portugueses, cheios de fé e inabaláveis na defesa do que é legitimamente seu, escrevem novamente gloriosas páginas de história, que, por gloriosas, são invencíveis e imorredoiras, açoitem-nas os ventos que as açoitem, que a fé jamais sossobrou em temporal algum e, pelo contrário, sobrevive, exuberante e promissora, todas as catástrofes, em que só caem os tibios e os degenerados.

Esta certeza dos soldados barcelenses, ao levarem consigo para África a imagem de Nossa Senhora da Franqueira. Alto e eterno valor que iguala os que a ele se arrimam. Justo e solene o acto do seu reconhecimento à Padroeira, Senhora dos nossos Pais e Avós, amparo e protectora dos nossos Filhos, pelos séculos em fora. Aqui e em unissono com os Soldados, digamos também, satisfeitos: Obrigados, Senhora da Franqueira.

Romagem dos Barcelenses ao Túmulo do Sr. Dom António Barroso



É, finalmente, no próximo dia 22, que todos os barcelenses, capitaneados pelas suas dignas Autoridades civis, religiosas e militares, irão, de longada, até junto da capela-jazigo do grande Bispo Missionário, D. António Barroso, rematando, assim, uma programação, com que se pretendeu celebrar o Cinquentenário da sua morte. A população da Cidade, assim como a das freguesias da parte norte, nascente e poente do Concelho, concentrar-se-á junto do Monumento a D. António Barroso, em frente ao edifício da Câmara, às 13,30 horas precisas. Dali, todos sairemos para Remelhe, a pé, em marcha penitencial, até alcançarmos o cemitério, onde jazem os restos mortais do grande Barcelense, por ventura o maior de todos os tempos. No largo fronteiro à Capela tumular será celebrada Missa Campal por Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, na presença das mais destacadas autoridades distritais e ainda do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Administrador Apostólico da

Diocese do Porto, D. Florentino de Andrade e Silva. O Senhor Arcebispo Primaz dirigirá a todos os romeiros adequada homilia. No final, será descerrada, na capela-jazigo, uma lápide comemorativa. As populações do sul do concelho, ás quais seja mais fácil seguir directamente para Remelhe, deverão chegar ali, por volta das 15,00 horas. Na romagem, não se incorporarão bandeiras de confrarias ou associações nem cruces processionais mas somente estandartes. Todos os romeiros deverão incorporar-se com sentimentos religiosos, oferecendo o sacrifício, a que se sujeitam, pelas Missões Católica, sobretudo no nosso Ultramar, e pela paz nas províncias portuguesas de além mar. Deseja-se que esta romagem não seja considerada um simples passeio mas que a todos anime um elevado espírito religioso e patriótico.

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE BRAGA — Tomada de Posse — Entrada em Exercício

Como já referimos no último número deste semanário, foi extraordinariamente concorrida a cerimónia da Tomada de Posse do Ex.^{mo} Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, realizada no passado dia 5 do corrente, no Ministério do Interior. Estando presentes vários ministros, subsecretários e secretários de estado, diversos governadores civis e presidentes de câmaras, entre os quais todos os do distrito de Braga, as mais altas individualidades na vida política, tanto ao nível distrital como, mesmo, nacional, o Senhor Ministro do Interior, em importante discurso, traçou, com mão de mestre, o perfil do empossado, de quem fez rasgado elogio, descejoando-lhe os maiores êxitos, no novo cargo, que foi chamado a exercer. O Sr. Comendador Santos da Cunha, num brilhante discurso, agradeceu as saudações do seu Chefe Hierárquico, delineando o seu programa, que outro não será

senão a continuação da sua já habitual e por todos reconhecida preocupação de trabalhar pelo bem comum, desde agora, não limitada apenas a um concelho ou instituição local mas extensiva aos problemas mais ingentes dos treze concelhos de um dos mais populosos e importantes distritos do País. Por fim e dirigindo-se aos milhares de pessoas, de todas as categorias sociais, que, dos mais distantes pontos do Distrito, se deslocaram a Lisboa, numa grandiosa e espontânea manifestação de simpatia, agradeceu a sua penhorante presença, envolvendo a todos num cordial amplexo de sincera amizade. Depois de ter recebido os cumprimentos das entidades mais representativas, aglomeradas no salão Nobre do Ministério do Interior, Sua Excelência recebeu as saudações individuais da densa multidão minhota que se apinhava nas várias dependências do edifício ministerial, bem como na escada-

ria de acesso e no vasto Terreiro do Paço. O dia 5 de Dezembro de 1968 ficou memorável para quantos, propositadamente, viajaram até Lisboa, na nobre atitude de aplaudir o Governo da Nação, por ter dado a Braga um tão esperançoso Magistrado, e de afirmar a Este o seu firme propósito de franca e leal colaboração. Dia memorável também para o prestigioso Governador Civil de Braga, por se ver tão acarinhado por uma vastíssima representação das boas gentes, que passa a governar. Dia memorável, ainda, para a própria cidade de Lisboa, por poder verificar, através das vibrantes manifestações dos forasteiros do Norte, quanto é apreciado o dinamismo, o espírito empreendedor, o bairrismo e o inultrapassável patriotismo deste Homem Bom que, aliás, já se habituara a admirar.



EM FESTA

Para todos nós, crianças, adolescentes, jovens, adultos ou velhos, é sempre dia de festa o dia em que fazemos anos. Evidentemente que nem todos sentem o mesmo júbilo. Há, por vezes, nuvens, mais ou menos carregadas, a toldar o firmamento, que todos os aniversariantes desejariam ver inundado de fulgurante sol ou constelado de cintilantes estrelas. A doença ou recente falecimento de algum membro da família, a ausência forçada de algum ente querido, um infortúnio que atingiu o aglomerado familiar... tudo isto pode contribuir para tirar ao ambiente a nota de total satisfação que, nestas circunstâncias, tanto se anseia. Todavia, se, apesar da existência de qualquer destes contras, o festejado sabe que em nada contribuiu para isso e reconhece que tem dado todo o seu esforço para que todos os seus parentes e amigos se sintam inteiramente felizes, então, todas as sombras como que desaparecem e ninguém perde a oportunidade de se acalantar ao sol radioso da felicidade que trespassa a alma de todos os presentes. Há dois anos que « O BARCELENSE » recomeçou a sua publicação. Colocado em novas mãos, recebendo nova orientação e sangue novo, não se desviou, nem um milímetro, da linha traçada, há cinquenta e oito anos, — POR PORTUGAL — POR BARCELOS. Cónscio do dever cumprido, orgulhoso de ter ultrapassado mil e um obstáculos, sem, por sua vez, os ter criado a ninguém, sereno e confiante, certo do seu próprio mérito e apoiado por uma enorme falange de colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores, pode viver, com intensa alegria, a sua festa natalícia, comunicando a todos os seus numerosíssimos amigos o esfuziante júbilo que lhe enche a alma, esta grande Alma Barcelense que não desiste de lutar, até ao limite máximo das suas forças, pelo alevantamento desta nossa linda e imorredoura Terra, para que, expurgada das ervas daninhas, seja, para sempre, o mais belo canteiro deste « Jardim à beira-mar plantado ». Na passada 4.^a-feira, dia 11, o Senhor Governador Civil deu entrada no Palácio dos Falcões, para iniciar o exercício do seu alto cargo. Não temos palavras para descrever o que foi esta formidável reunião da « família distrital »

(Continua na pág. 2)

VIDA RELIGIOSA

Terceiro Domingo do Advento

EVANGELHO (S. Mateus, XI, 2-10) — Naquele tempo, estando João Baptista no cárcere e ouvindo falar das obras de Cristo, enviou dois dos seus discípulos a perguntar-lhe: És tu o que há-de vir, ou devemos esperar outro? E Jesus respondeu-lhes: Ide e contaí a João o que ouvistes e visteis; os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres; bem-aventurado aquele que não encontrar em mim motivo de escândalo. E, tendo eles partido, Jesus, falando de João à multidão, começou a dizer: Que foste vós ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que fostes ver? Um homem delicadamente vestido? Os que vestem delicadamente moram nos palácios dos reis. Mas que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vo-lo digo, e mais do que profeta porque dele está escrito: Eis que envio, antes de ti, o meu anjo e ele te preparará o caminho.

Comentário e Aplicações

Como vimos, há oito dias, em vista da promessa feita por Deus, logo após a queda de nossos primeiros pais, de que a humanidade havia de ser resgatada, todos os povos acreditaram que havia de vir um redentor.

O povo judeu, escolhido por Deus para depositário e guarda da crença numa única e soberana divindade, sempre compreendeu que o homem só podia ser restituído a Deus pelo mesmo Deus.

Tratando-se de apresentar, como já vindo, o Messias tão ansiosamente aguardado, S. João Baptis-

ta, feito prisioneiro e em véspera de ser martirizado, enviou os seus discípulos ao encontro do novo Mestre, para lhes proporcionar ocasião de a Ele aderirem, de alma e coração. E Jesus, confirmando a convicção que neles havia, não adoptou outra norma: mencionou, como prova da sua divindade, os milagres por Si operados e declarou estar a cumprir a missão que incumbia ao Salvador do mundo, isto é, evangelizar os pobres.

Seguidamente, referindo-se ao Santo Precursor e fazendo o seu elogio, citou uma velha e conhecida profecia que anunciava que o aparecimento do Messias havia de ser preparado por um homem extraordinário, a quem chamava anjo ou mensageiro.

Entre outros, há, nesta página do Evangelho de S. Mateus, dois aspectos, que será útil considerar: 1.º—a evangelização dos pobres; 2.º—o elogio da humildade e da penitência. Vejamos: 1.º—Não se trata, com certeza, dos pobres de bens materiais, mas sim dos pobres em espírito, daqueles a quem o mesmo Jesus Cristo proclamou bem-aventurados, porque não têm o coração preso aos bens deste mundo. É condição, quase essencial, o desprendimento das riquezas para aceitar, compreender e viver as verdades do Evangelho. Cristo haveria de dizer, noutra altura, que «é mais difícil salvar-se um rico do que passar um camelo pelo buraco de uma agulha... Ainda que não se interprete, à letra, este «buraco da agulha», pois, segundo os comentadores, o termo empregado no original significaria uma entrada muito estreita para a cida-

de de Jerusalém, é fora de dúvida que a intenção do Divino Mestre era mostrar a enorme dificuldade, que teriam de se salvar, os possuidores de bens terrenos.

2.º—S. João Baptista é o verdadeiro protótipo do homem penitente e humilde. Como vimos no penúltimo domingo, ele andava coberto com pele de camelo e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. Falando de Cristo, declarava-se indigno de lhe desatar as correias das sandálias, mesmo prostrado em terra. Em compensação, Nosso Senhor fez-lhe o elogio, que refere o Evangelho de hoje: «mais que profeta...» Confirmava, pela sua própria atitude, a solene declaração que, noutras circunstâncias, havia de fazer: «quem se exalta, será humilhado; quem se humilha, será exaltado.»

Procurando tirar fruto destas considerações, perguntemos a nós mesmos se estaremos em condições de ser evangelizados, se vivemos desprendidos dos bens materiais, embora Deus no los tenha confiado, fazendo bom uso deles, sempre com a mira na meta que mais interessa atingir—a salvação eterna.

Vejamos se, pelas palavras do Mestre, pelo nosso modo de agir, poderemos ter esperança de ser exaltados ou se, pelo contrário, correremos o risco de ser humilhados.

Se a pergunta fôr bem feita e a resposta fôr leal, alguma coisa encontraremos a precisar de correcção e, se tomarmos a sério o *nosso* aperfeiçoamento, sem dúvida, serão notórios os frutos conseguidos.

P.º F. Brito

Novo Governador Civil de Braga

Tomada de Posse — Entrada em Exercício

Continuação da 1.ª página

volta do Chefe do Distrito para lhe dizer, com o mais sincero entusiasmo, toda a simpatia que lhe dedica e toda a esperança que n'Ele deposita de ver cada vez mais elevado o nível social, educacional, industrial, agrícola, comercial e, até, moral deste Distrito.

Das altaneiras terras de Basto, Vieira ou Bouro, até às planas e verdejantes regiões de Esposende, Barcelos ou Famalicão, das fumarentas zonas industriais de Guimarães às pacatas paragens de Lanhoso ou Vila Verde, grande número de pessoas tomou o caminho da capital do Distrito, animadas de notável espírito de civismo e embaladas na esperança fagueira de futuros mais risonhos, mercê da notável envergadura do actual representante do Governo da Nação, no distrito de Braga.

Quando, pouco depois das 16 horas, o Senhor Governador Civil chegou ao Largo de S. Tiago, encontrou-o literalmente cheio de uma multidão entusiasta, que o recebeu com as mais vibrantes manifestações de carinho.

Foi com imensa dificuldade que entrou no edifício do Governo Civil. Levado ao colo, abraçado, beijado, triunfalmente aclamado, sentiu bem a sincera amizade de todos os presentes.

Atingido o Salão Nobre, principiou a magna sessão. Usou, em primeiro lugar, da palavra o Senhor Coronel Augusto Leonardo Neves, presidente da Comissão Distrital da União Nacional que, em notável discurso, saudou o novo Chefe do Distrito, salientando as admiráveis qualidades que O exornam, fadando-O para ocupar, por mérito próprio, o lugar para que o Senhor Ministro do Interior O havia nomeado.

Afirmou, com muita propriedade e com não menor razão, que, se o alto cargo, agora preenchido pe-

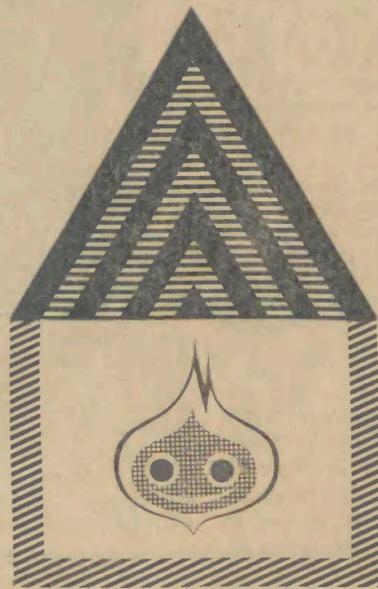


FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



DO DIA 1 DE DEZEMBRO

AO DIA 15 DE JANEIRO



Agente em BARCELOS
CORREIA & CARDOSO, LDA.

Tel. 82442

lo Senhor Comendador Santos da Cunha, dependesse do sufrágio directo da população do Distrito, outro não seria, hoje, sem sombra de dúvida, o Governador Civil de Braga. Um largo abraço, entre orador e festejado, e uma estrondosa salva de palmas coroaram as amigas e realistas afirmações do Sr. Coronel Leonardo Neves.

Seguidamente e em nome de todos os presidentes das Câmaras do Distrito, falou o Senhor Dr. Viriato Nunes, presidente do Município Bracarense, que proclamou, bem alto, a firme decisão de todas as câmaras de colaborar, estreita e lealmente, com o seu novo Chefe Distrital, que o mesmo é seguir a orientação do Governo da Nação. Prestou, ainda, justa homenagem ao Governador Civil cessante, Senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro pela integridade com que, durante cerca de sete anos, dirigiu a política distrital.

Por fim, o Senhor Comendador Santos da Cunha dirigiu-se aos oradores, agradecendo as amigas palavras que lhe dirigiram, e a todos os presentes, mostrando todo o seu reconhecimento por tanta dedicação e carinhosa amizade e prometendo fazer quanto lhe seja possível, para satisfazer todas as aspirações da população do seu Distrito.

No próximo número, publicaremos, na íntegra, o seu notável e histórico discurso.

As manifestações continuaram até ao fim da tarde, enquanto toda a numerosa assistência cumprimentava, efusivamente, o ilustre e prestigioso Homem Público.

«O BARCELENSE» apresenta a Sua Ex.ª os mais respeitosos cumprimentos, com protestos da mais leal e efectiva colaboração.

TODOS AO

Cinema nos Bombeiros V. de Barcelos



UMA OBRA SEM IGUAL!

A PARAMOUNT APRESENTA A SOBERBA PRODUÇÃO

DE CECIL B. DE MILLE

OS DEZ MANDAMENTOS

CHARLTON HESTON · YUL BRYNNER
ANNE BAXTER · EDWARD G. ROBINSON
YVONNE DE CARLO · DEBRA PAGET
JOHN DEREK

SIR CEDRIC HARDWICKE · NINA FUCH · MARTHA SCOTT · JUDITH ANDERSON · VINCENT PRICE

4 HORAS DE ESPECTÁCULO INOLVIDÁVEL!

VISTA/USON
TECHNICOLOR

Sábado, Domingo, de tarde e à noite, Segunda, Terça e Quarta-feiras. Todos, aos Bombeiros,

para ver OS DEZ MANDAMENTOS nos dias 14, 15, 16, 17 e 18

1959-1969

10.º ANIVERSÁRIO

Drogaria Lima

DE José Armando Lima

Drogas • Perfumarias • Tintas • Cutelarias • Plásticos

Rua Gago Coutinho, 63 VIANA DO CASTELO

Agência de Viagens

« AVIBAR »

Campo 5 de Outubro, 16— Telefone 82337

(Viagens Terrestres • Aéreas • Marítimas e Excursões)
 Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro, de comboio,
 a bem do seu interesse, compre o seu bilhete
 nesta Agência : RESERVAS DE LUGARES
 Preços mais baratos a Emigrantes
 Carruagens directas de Barcelos a Handaye
 Representação dos Bilhetes Wastles, nesta cidade.



FABRICA DE MALHAS MENA

DE

Viúva de João Gonçalves Martins

Fabricante das Afamadas Malhas MENA

Telefs. { Fábrica 82680 — Rua de Olivença, 3 — 5
 Residência 82279 — **BARCELOS**

ANÁLISES DE VINHOS

Dentro de breves dias, começará a funcionar o

Laboratório de Análises de

Vinhos da

CASA «SIALAL»

Desde já, os Senhores produtores poderão confiar amostras dos seus vinhos, afim de serem devidamente analisados e determinar qual o tratamento a fazer.

Este LABORATÓRIO, é mais uma útil iniciativa da

CASA «SIALAL»

que é especializada em TUDO PARA A LAVOURA

A CASA «SIALAL», fica ao lado do Senhor da Cruz,

em

BARCELOS

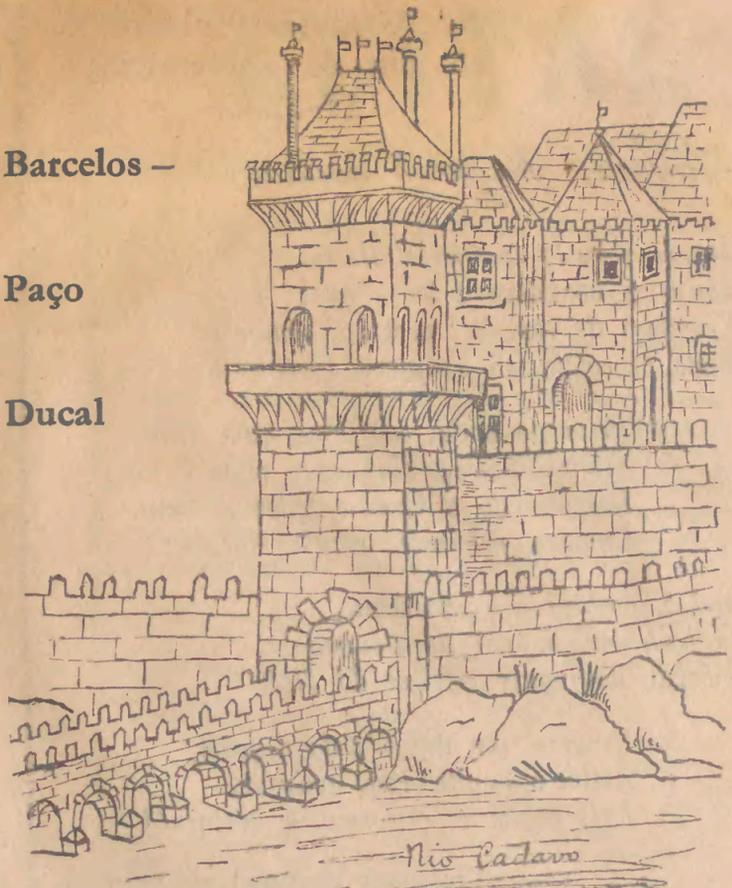


BARCELINHOS

Barcelos —

Paço

Ducal



NATAL! NATAL!

Se quer estar à mesa contente

Prefira o pão da **INDEPENDENTE**

Rua Dr. Manuel Pais, 58 (Antiga Padaria da Estrada)
BARCELOS

O melhor Bacalhau para o NATAL
 Cura Amarela e Noruega
CAFÈZEIRA DE BARCELOS (Filial)

Telefone 82410

MINHA SENHORA:

Se o seu «FERRO DE PASSAR» já não a satisfaz, não o deite fora, nem se preocupe.

ARMINDO DA SILVA aceita até ao FIM DO ANO, qualquer «ferro», eléctrico ou a brasas, pelo valor de 150\$00 se adquirir o melhor ferro eléctrico do Mundo: **UM ROWENTA**, fabricado na Alemanha.

A pesar de ser o melhor, os seus preços são convidativos :

Ref.ª	LEVES	385\$00
“	PESADOS	415\$00
“	E 6520	480\$00
“	LUXO	500\$00

ARMINDO DA SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar (ao lado do Senhor da Cruz) Telef. 82708

Frutas Secas, Doces e Cristalizadas.
 Vinhos do Porto e Espumantes naturais
 O maior e mais completo sortido e melhores preços
 A CAFÈZEIRA DE BARCELOS TELEFONE 82410

APENAS POR CINCO ESCUDOS PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!

Assim poderá acontecer, se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional **SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO»**,

6.021 Valiosos Prémios

5 AUTOMÓVEIS—Motorizadas—Móbblias—Televisores—Rádios—Gira-discos e gravadores—Frigoríficos—Fogões—Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e, se adquirirem VINTE BILHETES, terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro SORTEIO.

Extracção inadiável, em 12 de Janeiro de 1969

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»

Praça da República, 99—PORTO.

Compram-se

Cães, coelheiros e perdi-gueiros, já caçados.
 Informa esta Redacção

Vende-se

O prédio que tem o nome de Casa Néé, junto ao Jardim Campo 5 de Outubro, assim como três prédios juntos a este.

Falar com o seu proprietário Snr. Augusto Pereira, Campo 5 de Outubro, 38—Barcelos.

O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES
 tem sido todos os anos considerado o melhor

**Ao Grande Pinheiro
no dia de aniversário;
17-12-68**

Pinheiro, porque é natural

*Árvore robusta, serena e altiva
Assim se nos depara tal e qual
Fronroso de espirito, presença amiga
Nisto os cotejo só porque é Natural!*

*Feito do nada, conforme quis Deus,
Sempre venceu, singrando mais e mais,
Respeitando a Grei e todos os seus,
Cumpre, fielmente, grandes ideais.*

*Audaz, destemido e persistente,
Trabalhador, dotado de Bondade.
Sabendo distinguir o Bem do Mal*

*Procura ser útil a toda a gente,
Assim o exulto, com amizade,
Pois assim é, e porque é Natural!*

«Um amigo do Brasil, em Portugal»

**Alferes Alfredo Alexandre
Carvalho Saldanha de
Oliveira**

*Festeja, depois de amanhã, o seu
aniversário natalício o nosso pre-
zado amigo e solícito colaborador
Sr. Alferes Miliciano Alfredo*



*Alexandre Carvalho Saldanha de
Oliveira que se encontra em Mo-
çambique, em missão de Soberania
Aguardando, ansiosos, o seu
feliz regresso ao convívio dos seus
apetecemos-lhe as maiores ventu-
ras e que celebre esta data, por
muitos anos.*

FESTAS DE ANOS

Dia 13-D. Maria Augusta Barroso
Coutinho e D. Maria Alice da
Silva Martins.

Dia 14—Menina Amélia Maria
Serrano Nunes de Oliveira.

Dia 15—Luís da Silva Esteves.

Dia 16—D. Maria Teresa Mon-
teiro da Silva Correia e Carlos
Fernandes Brandão.

Dia 17—Francisco Manuel Car-
doso e Silva Dias e D. Maria Ter-
esa Sousa Ribeiro da Quinta.

Dia 18—Rui Manuel Diogo
Ferreiros, José da Quinta Gomes da
Costa, D. Margarida Amália Gomes
Monteiro e Augusto Henrique
Matos Lopes de Almeida.

D. Aurea Sousa Lima

*No próximo dia 19 está em festa
o lar do nosso prezado amigo
Sr. José Armando Lima, digno
proprietário da Drogaria Lima,
de Viana do Castelo, pois passa
mais um aniversário sua dedicada
esposa Sr.ª D. Aurea Sousa Lima
e por este motivo, endereçamos o
nosso cartão de parabéns.*

ALUGA-SE

2.º andar na Rua D. António
Barroso,

Falar na Drogaria da Praça
BARCELOS

ANÚNCIO

Maria Leitão Figueiredo, viúva,
proprietária, residente na freguesia
de Vilar de Figos, do concelho de
Barcelos, vem tornar público que
instaurou, pelo Tribunal da Com-
marca de Barcelos, acção de inter-
dição por demência contra sua
prima Ludovina Fernandes Leitão,
que foi da freguesia de Carreira (S.
Miguel), ultimamente falecida. Tal
acção encontra-se pendente e, em
consequência dela e da acção que
será instaurada oportunamente re-
sultará sem qualquer efeito o testa-
mento com que ela se finou, pelo
que os figurantes beneficiários dele,
nenhum direito, em tal caso, terão
aos seus bens, e nulos serão quais-
quer actos de disposição que fa-
çam dos mesmos bens por ela dei-
zados. Embora o facto já seja do
conhecimento do público, mais
uma vez se vem esclarecer a to-
dos em geral para que não se pos-
sa futuramente invocar boa fé,
Vilar de Figos, 21 de Novembro
de 1968.

Maria Leitão Figueiredo

Cine-Teatro Gil Vicente

*Com duas sessões à tarde e à
noite, apresenta amanhã, domín-
go, com o filme que apaixonou o
público de todo o mundo:*

MADAME X

*Tendo um elenco fabuloso: Lana
Turner com uma interpretação
grandiosa, John Fersythe, Ricar-
do Montalban, e outros.*

*Em technicolor. Para adultos
Na quinta-feira à noite, a mais
alegre comédia do ano!*

BIKINIS E MUSCULOS

*As mais belas garotas numa
história muito «jresca»
Divertida e picante com bikinis
de todas as medidas!*

*Com Frankie Avalon, Annette
Funicelle, Luciana Palluzzi.
Em Pathecolor.*

Também para adultos.

Vendem-se

As casas com os n.º 10, 11 e
13 no Largo José Novais e n.º 27
na Rua Miguel Miranda em
Barcelinhos.

Falar com o solicitador Sr. Ar-
mando Miranda—BARCELOS.

Carro Taunus 15 m

BOA PECHINCHA

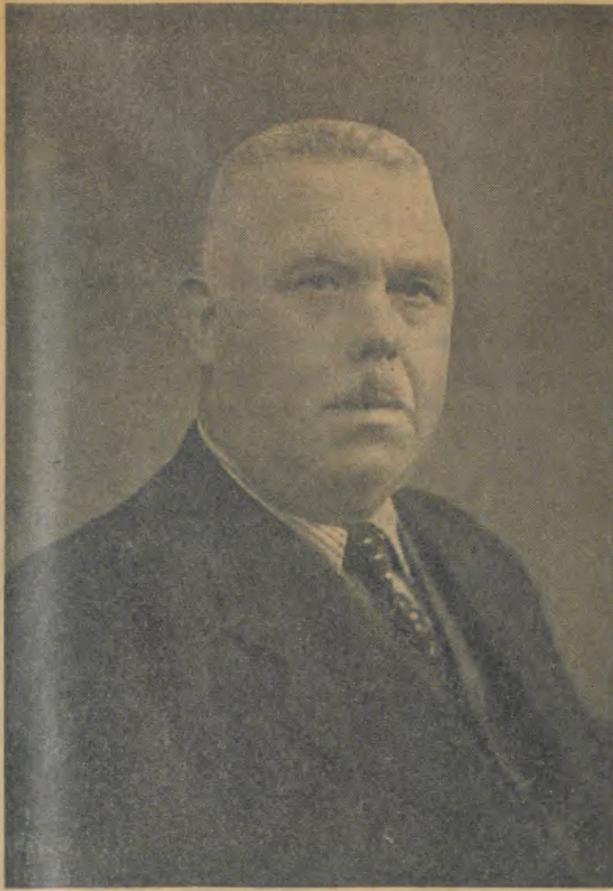
Impecável, vende-se.
Falar com o Sr. António Alber-
to Dias dos Santos—Necessidades

EM SEQUIADE

Vende-se a casa do Leandro com
instalação eléctrica, dividida para
dois inclinos, com bom terreno
para horta, com ramadas de vinha
e alguma fruta, Tem bastantes to-
neladas de madeira, próximo da
Igreja, Tem carreira diária.

Muitos eucaliptos e pinheiros,
Tudo por 60 contos,
Informa a Caseira,

Joaquim de Oliveira Neiva



No dia 17 faz 15 anos que faleceu este benemérito barcelense.

Augusto da Costa Viana

No dia 19, faz 60 anos este nos-
so prezado amigo, pelo que um
grupo de admiradores lhe oferece-



rá, nesse dia, um jantar íntimo,
em prova de amizade e com os
desejos de que Deus lhe dê ainda
muitos anos de vida.

PREVENÇÃO

*O signatário torna público que
faz avultadas benfeitorias (abertu-
ra de seu poço, instalação de mo-
tor eléctrico, construção de rama-
das e remodelação total da parte
urbana, etc.) no prédio CASA E
EIRADO, no lugar de Silguei-
ros desta freguesia, que se encon-
tra em nome de sua mãe, Ana Al-
ves Pinto,—pelo que protesta exi-
gir o respectivo valor dessas ben-
feitorias junto de quem se propo-
ser efectuar a compra do mesmo
prédio.*

Pereira, 9 de Dezembro de 1968.
Abel Alves Pinto

João da Cunha Ferreira

Para passar o natal em Recife,
junto de família, seguiu para o
Brasil, acompanhado de sua dedi-
cada esposa, o nosso prezado ami-
go e dedicado assinante, Sr. João
da Cunha Ferreira, considerado
industrial barcelense de caldeiraria

O melhor proveito aos bons
amigos no merecido descanso, nas
amigas e cálidas plagas brasileiras,
são os votos de todos os que tra-
balham em «O BARCELENSE».

ALFREDO DOS SANTOS CORREIA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, vem, por este único meio, agradecer muito penhora-
damente, a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao fu-
neral do saudoso extinto ou que, de qualquer modo, os acompanha-
ram neste doloroso transe.

Participa, também, que a Missa do 30.º dia é celebrada na Igreja
de Barcelinhos, no dia 22, às 11 horas, agradecendo, desde já, a todas
as pessoas que assistam a tão piedoso acto.

MERCEARIA FINA

de RIBEIRO & REIS

Completo sortido em Espumantes, Brandys, Vinhos do Porto, Licores,

Frutas cristalizadas, Frutas verdes, Biscoitos, Presunto, Conservas, Ba-
calhaus: Noruega, Canadá, Eszlândia, Cura amarela, etc. Ver, para crêr.

NO NATAL

Não devem faltar na sua mesa os deliciosos

**SONHOS • BOLO REI • CAFE' • ESPUMAN-
TES • DE FAMOSAS MARCAS • E VINHOS
DO PORTO**

Na PASTELARIA ARANTES

**Joaquim Duarte
Silva & Filhos, L.da**

Por escritura de 20 de Novembro
de 1968, lavrada a n.º 44 do
L.º n.º 48 A—do 1.º Cartório No-
tarial de Barcelos, foi constituída
esta sociedade entre os sócios Joa-
quim Duarte e Silva, divorciado,
António Rodrigues Duarte, casa-
do e Manuel Rodrigues Duarte
Silva, casado, nos termos dos ar-
tigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Joa-
quim Duarte Silva & Filhos, L.ª
tem a sua sede na freguesia de
Manhente, concelho de Barcelos,
e durará por tempo indeterminado,
a partir de hoje.

2.º

1. O capital social, integralmen-
te realizado, é de 100 000\$ e re-
presentado por três quotas, a saber:
uma de 80 000\$, pertencente ao
sócio Joaquim Duarte e Silva; uma
de 10 000\$, pertencente ao sócio
António Rodrigues Duarte, e uma
de 10 000\$, pertencente ao sócio
Manuel Rodrigues Duarte Silva.

2. A quota do sócio Joaquim
Duarte e Silva é constituída com a
transferência que ele faz para a so-
ciedade dos veículos automóveis
n.ºs SS—15—40 e TO—14—89 e
das respectivas licenças de aluguer.

3. As quotas dos sócios Antó-
nio Rodrigues Duarte e Manuel
Rodrigues Duarte Silva são em
dinheiro.

3.º

O objecto social consiste no co-
mércio da actividade de exploração
de transportes de aluguer de carga
ou no de qualquer outro comércio
que a sociedade resolva explorar.

4.º

1. A cessão de quotas é livre-
mente consentida entre os sócios.
2. O sócio Joaquim Duarte e
Silva poderá ceder livremente a
sua quota, no todo ou em parte.

3. Os restantes sócios só pode-
rão ceder as suas quotas a estran-
hos com o consentimento da so-
ciedade, à qual pertencerá o direi-
to de preferência, pelo valor que
a quota tiver segundo um balan-
ço a elaborar na ocasião, ainda
que o preço oferecido por estran-
hos seja superior.

5.º

1. A gerência da sociedade per-
tence ao sócio Joaquim Duarte e
Silva, a quem compete a represen-
tação da sociedade em juízo e fora
dele, activa e passivamente, e a in-
tervenção nos documentos de obri-
gação, podendo também comprar
e vender os veículos automóveis
que julgue necessários ao objecto
da sociedade.

2. Se o gerente envolver a so-
ciedade em assuntos estranhos ao
negócio dela, designadamente letras
de favor, fianças e abonações, fica-
rá responsável individualmente pe-
las obrigações que desse modo
assumir.

6.º

Quando a lei não estabelecer ou-
tros prazos e formalidades, as reu-
niões de assembleia geral serão
convocadas por qualquer dos só-
cios por meio de cartas resistadas,
dirigidas aos outros sócios com a
antecedência mínima de oito dias.

7.º

No caso de falecimento de um
sócio, os seus herdeiros deverão
nomear entre eles um só que os
represente a todos na sociedade
enquanto a quota estiver indivisa.

O que certifico está conforme
com o original, e na parte omiti-
da nada há que amplie, restrinja,
modifique ou condicione a parte
transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos,
20 de Novembro de 1968.

O AJUDANTE

João Alves de Faria

**Aprendiz de Padeiro
PRECISA-SE**

Plano de Actividades

*Por absoluta falta de espaço, só
nos é possível iniciar, na próxi-
ma semana, a publicação do Pla-
no de Actividades da C. M. de
Barcelos para 1969, embora fosse
nossa intenção fazê-lo neste número.*

Última Hora

Quando estava já impressa a 1.ª
página, tivemos conhecimento de
que, na anunciada Romagem ao
Túmulo do Senhor D. António
Barroso, participará o prestigioso
Governador Civil de Braga, Sen-
hor Comendador António Maria
Santos da Cunha,

POUPE E CUIDE DA SAÚDE COMPRE UM FRIGORÍFICO

Um frigorífico aproveita os alimentos e conserva-os em estado saudável. Dê a si mesmo uma boa prenda de Natal, vá ao estabelecimento de **ARMINDO DA SILVA** que lhe apresenta uma série completa de frigoríficos, onde V. pode escolher o que mais lhe convém, em preço e capacidade.

E não esqueça: um frigorífico não é um luxo. É tão necessário como o fogão.

Neste estabelecimento encontrará, também, pelos melhores preços:

Máquinas de lavar roupa • Enceradoras • Televisores • Gravadores •
Aquecedores • Panelas de pressão • Fogões a gás e eléctricos •
Máquinas de lavar louça • Aspiradores • Rádios • Gira discos •
Máquinas de barbear • Torradeiras • Balanças para cozinha •
Candeeiros de todos os estilos

ARMINDO DA SILVA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar (ao lado do Senhor da Cruz), — Telef. 8 27 0 8

TRACTORES

MASSEY-FERGUSON

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L da
Telefone 24200 — BRAGA

E SUB AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

MASSEY-FERGUSON

Sub-Agência e Exposição
GONDIFELOS-FAMALICÃO
TELEF. 95107

AUTOMÓVEIS
MORRIS MG WOLSELEY
STAND POVOENSE

Rua Almirante Reis 24
TELEF. 62996
PÓVOA DE VARZIM

Secção de carros usados

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádios e Electricidade •
Amplificações sonoras para arraiais e igrejas •
Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Graças de S. Judas

Oferece-se

Tadeu

AGRADECE

Rosa L. Pereira

Professor Primário, com as tar-
des livres, oferece-se para serviço
compatível.
Resposta à Redacção deste jornal.

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde—Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,
Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

CASA — Aluga-se no Loteamento

Alcaides de Faria.

Falar na Merceria ÁGUA — Barcelos.

EXPLICAÇÕES:

Matemática : a) 1.º Ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário
b) 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º Anos dos Liceus
c) Secção Preparatória do Ensino Técnico.

Físico-Químicas : a) 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Anos dos Liceus
b) Secção Preparatória do Ensino Técnico.

Cálculo Comercial.

Falar na Rua Barjona de Freitas n.º 113 ou pelo telefone n.º 82883

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 8 2 4 4 7

B A R C E L O S

VENDE-SE

Camião VOLVO 84/C. BÂSCULA, 30.000 Quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos, Alvarães-Viana do Castelo.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

SABÃO dioxan

Para máquina de lavar roupa

A venda no estabelecimento de

ARMINDO SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz)

Telef. 82708

Esclarecimento

Com referência a anúncio publicado nos jornais locais, torna-se público que a «CASA NENÉ» não está em venda ou trespasse, apenas podendo ser objecto de negócio o prédio, onde ela se encontra instalada.

Barcelos, 2 de Dezembro de 1968.

(o proprietário da «CASA NENÉ»)

Manuel do Silva Correia

RAPAZ

Precisa-se de um, para o Comércio. Informa o Grémio do Comércio de Barcelos.

Vendem-se

5 leiras de mato na Bouça do Mello em Galegos S.ª Maria e um campo e uma leira de mato no lugar do Frão em S. Veríssimo.

Tratar com António Roriz em S. Veríssimo ou Maciel (Casa Coelho Gonçalves) em Barcelos.

ALUGAM-SE

Largo da Estação—Barcelos (Antiga Casa das Pontes)

Falar com o Senhor Paulo Augusto Pereira—BARCELOS.

Rés-do-chão, próprio para estabelecimentos.

EDITAL

FEIRAS SEMANAIS—Lugares Marcados

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que impondo-se a necessidade de marcação de lugares reservados nas feiras semanais desta cidade, por forma a proceder-se à delineação conveniente da colocação de toldes e barracas na feira semanal durante o ano de 1969 e evitar-se essencialmente a ocupação com os mesmos toldes e barracas das faixas de rodagem dos arruamentos que marginam os talhões respectivos, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião ordinária de 26 de Novembro corrente, o seguinte:

1.º

Que os lugares destinados à colocação de barracas ou tendas, bem como toldes nos dias de feira semanais ou anuais, venham a ser ocupados mediante arrematação em hasta pública;

2.º

Que a distribuição de lugares para ocupação na feira semanal seja feita de harmonia com a planta elaborada pela Repartição de Obras desta Câmara Municipal;

3.º

Que se dê conhecimento da deliberação que sobre este assunto foi tomada, por edital ou por qualquer outro meio de publicação;

4.º

Que a Câmara Municipal, atendendo às respectivas localizações dos diversos lugares marcados, fixe as bases de licitação que julgue justas;

5.º

Que ninguém seja admitido a licitar sem que prove estar colectado em contribuição industrial;

6.º

Que em igualdade de circunstâncias sejam preferidos os contribuintes cuja contribuição industrial seja susceptível de dar rendimento à Câmara Municipal de Barcelos no imposto de comércio e indústria relativamente aos contribuintes colectados por outros concelhos;

7.º

Que se não aceitam lanços inferiores a 20\$00;

8.º

Que para os lugares que vagarem dentro do corrente ano seja também adoptado o regime de arrematação em hasta pública mediante base de licitação que for julgada conveniente;

9.º

Os lugares que sejam arrematados, obrigam ao pagamento correspondente ao imposto de terrado, sob pena de, em caso de recusa, a Câmara dispor do lugar respectivo.

As plantas contendo a distribuição dos lugares destinados a barracas e toldes nos respectivos ta-

lhões, encontram-se expostos na Secção de Obras da Câmara Municipal, no átrio dos Paços do Concelho, bem como em montras de estabelecimentos comerciais desta cidade

As arrematações dos lugares marcados na feira semanal, no mês de Dezembro realizar-se-ão no Salão Nobre dos Paços do Concelho, nos dias que a seguir se indicam:

Dia 11 de Dezembro

com início às 10 horas:—

Fazendas, malhas, miudezas, alfaiates e artigos regionais;

Dia 13, com início às 10 horas:—

Alumínios, artigos de plástico, chapelaria, flores artificiais e padeiros;

Dia 13, com início às 15 horas:—

Ferreiros, quadros religiosos, roupas feitas e roupas velhas;

Dia 14, com início às 10 horas:—

Sucateiros, tintureiros, rendas, gravateiros, maleiros e ourives.

As condições para admissibilidade às licitações serão as seguintes:

a) Declaração passada pelo Grémio do Comércio nos termos do art.º 14.º do Decreto Lei n.º 48 261, de 23—2—968;

b) Efectuar antes da arrematação na Secretaria da Câmara o depósito prévio de 500\$00;

c) Apresentação do Bilhete de Identidade.

As bases de licitação para a arrematação de cada lugar marcado são de 750\$00, não sendo admitidos lanços inferiores a 20\$00.

A reserva de lugares resultante destas arrematações, termina em 31 de Dezembro de 1969 e começará a vigorar a partir de 1 de Janeiro próximo.

O facto de não ser arrematado qualquer dos lugares indicados nas plantas respectivas, não obriga a Câmara à garantia de ocupação de qualquer lugar na feira semanal por parte de vendedores de artigos ou géneros de qualquer natureza.

PAÇOS DO CONCELHO DE BARCELOS, 27 de Novembro de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Relógios ORCYL

SIMPLES, COM CALENDÁRIO
E AUTOMÁTICOS

A VENDA

NAS BOAS OURIVESARIAS

E RELOJOARIAS

PARA O NATAL

BACALHAU NORUEGA, peixes de 3 quilos • Bacalhau Cura Amarela •

Bacalhau Nacional • Bacalhau Terra Nova, peixe GRAÚDO • Bacalhau

Noruega de 3.ª, peixes de 1,5 a 2 quilos a 26\$00 • Nozes do Douro a 12\$00.

CASA ÁGUA—Telefone 82445—BARCELOS

DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- A Companhia das Águas, que, há um século, dá de beber à capital, terminou as comemorações do seu 1.º centenário.
- O Eng.º Arantes e Oliveira, cidadão honorário de Barcelos, foi homenageado no Conselho Superior de Obras Públicas, em cerimónia presidida pelo Senhor Presidente do Conselho.
- Revestiram-se de grande brilhantismo, as Comemorações do 1.º de Dezembro, na capital, tendo Mons. Avelino Gonçalves feito uma brilhante homilia, na missa celebrada para a Juventude, na igreja de S. Domingos.
- Vai ser submetida à apreciação parlamentar uma proposta de lei que faz eleitores da Assembleia Nacional todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever portugueses.
- Entram em vigor, no dia 1 de Janeiro, importantes alterações ao Código da Estrada.
- Toda a costa do Algarve foi flagelada por violento temporal, com rajadas de 112 quilómetros, havendo estragos de vária ordem.
- Para fomentar o gosto pela leitura, entre os alunos do Ensino Primário, o Ministério da Educação Nacional criou um plano de prémios escolares.
- O pessoal da «Marconi» prestou significativa homenagem ao Ministro de Estado, eng.º Vaz Pinto, que, durante 31 anos, foi administrador daquela empresa.
- Esteve na Cova da Iria, onde rezou pela paz, o «Pai Natal» brasileiro, Sr. António Rodrigues, que veio oficialmente trazer às crianças portuguesas um abraço de boas-festas das crianças brasileiras, bem como brinquedos e, sobretudo, mensagem de paz.
- A festa da Imaculada Conceição traduziu, em todo o país, a devoção que os Portugueses dedicam à sua Padroeira.

ENSAIOS DE IMAGENS

REPROVÁVEL ATITUDE

*O desespero vence qualquer um,
No auge da injustiça consumada,
Por mera compleição desnaturada
Ou por erro não tido por comum!*

*Nos casos de ser dito por algum
Ter o outro coragem mais ousada,
É mais honroso perder a cartada
E não firmar mentiras, por nenhum!*

*Sentir efeitos graves duma falta,
Por outrem cometida sem razão,
A sombra amiga de estouvada malta,*

*Não leva a desculpar quem nos ilude
Antes a redobrar de indignação
Nos deixa a reprovável atitude...*

Barcelos, 1—XII—1968

OSCAR DESCARO

Por esse mundo além

- Nas escavações sob a Basílica de Santa Maria Maior — uma das mais antigas igrejas de Roma — foi descoberto um enorme calendário romano, de há 1.600 anos.
- Uma enorme cratera, com mais de 965 quilómetros de comprimento, foi descoberta na superfície lunar por uma nave espacial da NASA.
- O diário madrileno «ABC» diz que há mais de três milhões e meio de espanhóis a residirem no estrangeiro.
- O Rev.º Robert Nelson, da Faculdade de Teologia da Universidade de Boston, é o primeiro professor protestante a leccionar na Universidade Gregoriana de Roma, nos quatrocentos anos da sua história.
- Um holandês deu ao seu primeiro filho, agora baptizado, o nome de Hiske Martin Henderikus Gerritt Jacokb Jan Albertus Smit, em homenagem aos seus melhores amigos.
- Dezoito países pediram à Grã-Bretanha, numa moção apresentada na Comissão dos Territórios Não-Autónomos, que ceda Gibraltar à Espanha.
- Teme-se nova crise monetária internacional, cujos sintomas estão a aumentar assustadoramente.
- A União Soviética considera como um acto de provocação a passagem de dois navios de guerra americanos pelos Dardanelos, a caminho do Mar Negro.
- Com ajudas de custo, devem ascender a 6.300 contos anuais os vencimentos de Richard Nixon.
- O Ministro do Interior do Ceilão sugeriu que as mulheres devam pagar imposto de beleza, avaliado por elas próprias.
- Violento incêndio destruiu 20 edifícios, vizinhos do Palácio Presidencial de Manágua, no valor de mais de 40 mil contos.
- A Albânia autorizou a China Popular a instalar bases navais e de mísseis no seu litoral.

AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

AO ABRIR DA JANELA...

COMENTÁRIO SEMANAL

Enganar e mistificar; prometer e não cumprir; pagar o bem e as honras com todo o mal possível; não trepidar diante do assassínio e do massacre; sorrir clinicamente, fingindo desprendimento; não levar em consideração nenhuma razão moral; desprezar os sinceros e utilizar os pérfidos, enquanto necessários; dividir, para atingir baixos fins; iludir, para matar; fingir-se exemplar chefe de família e espezinhar os seus membros, até ao inconcebível; moralizar e ser imoralão; trair, beijando; atizar pedras e possuir no interior as maiores infâmias. Todas estas regras serão um dia, que não virá longe, compreendidas por todos «*aquelles de boa vontade*», perante o degraçamento a que há-de chegar o seu pérfido autor que não poderá jamais plasmear a consciência nem o modo de ser de *alguém*, conforme os seus caprichos diabólicos e as suas arremetidas infernais.

Nesse dia, a luz do sol raiará, com toda a sua plenitude, e o sinistro opressor será fulminado pelos raios incandescentes dessa luz, sob o peso das suas calúnias e difamações. E então, cobarde como é, tremerá de medo, nesse momento em que contra ele se levantem as suas próprias infâmias, os seus atropelamentos, as suas monstruosidades e as suas distorsões, a clamar justiça contra o megero denegrado, sob o peso de todas as suas indignidades, perfidias e vilezas.

Sim, o momento há-de chegar, porque, daquela montanha sem nome, simplesmente daquela «*montanha*», o Mestre, na limpidez da tarde, disse à multidão, que, avidamente, O ouvia:

— BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA, PORQUE ELES

SERÃO SACIADOS!

— E as suas palavras não passarão...

Imaculada Conceição

Conforme havíamos noticiado, foi festivamente celebrado na nossa matriz, o dia da Imaculada Conceição, Padroeira da Nação.

A festa da Virgem Pa droci decorreu da melhor forma e teve a presença de grande número de fiéis.

Bom Sucesso

Teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino, a Sr.ª D. Eulália Ferreira Graça, prezada esposa do nosso querido amigo Sr. Carlos Maria Pilar Barra Reis.

Ao simpático casal, os nossos sinceros parabens, extensivos estes a todos os familiares.

Luz Pública

Há locais onde a luz pública, sem que tal o justifique, existe a jorros, enquanto outros clamam ao Céu tanto abandono.

E, já que talamos neste assunto, lembramos, a quem de direito, a urgência da colocação duma lâmpada na rua sul do Hospital, no local onde, presentemente, se leva a efeito uma grandiosa obra.

A iluminação deste local, dada a escuridão que o domina, constitui uma urgente necessidade.

Os nossos doentes

Agravou-se, ultimamente o estado de saúde da Senhora D. Lídia de Campos Mendanha, a quem desejamos rápidas melhoras.

De visita

Tivemos o prazer de ver entre nós, acompanhado de sua prezada esposa, o nosso firme amigo, Sr. Carlos da Silva Esteves que, em piedosa romagem, veio visitar o seu inesquecível irmão, o nosso saudoso António Carlos.

Ao amigo, que nos honrou com a sua visita, queremos lembrar uma maior convivência com os amigos locais, afim de que sejam solucionados vários assuntos pendentes, de comum interesse.

Desporto

Em prosseguimento do campeonato distrital, realizou-se o jogo Fão-Amareos, o qual terminou com a vitória do grupo local, por 4-2.

O resultado está longe de corresponder ao jogo e de expressar a forma como o mesmo se desenvolveu, dada a série de golos perdidos, numa demonstração cabal da falta de... pontaria.

Amanhã vai Fão até Moção, à linda e fidalga vila raiana, sempre de gratas recordações para os nossos desportistas.

Fazemos votos para que tudo corra em verdadeira fésia desportiva.

Estrada de Fão a Vila Seca

O estado desta estrada, que liga o sul do concelho com a vizinha cidade de Barcelos, dado o estado deplorável em que se encontra, está a solicitar uma rápida e urgente reparação.

De facto, a ligação Fonteboa—Rio Tinto—Vila Seca precisa de ser devidamente arranjada e não compreendemos porque espera todo aquele material, que se encontra, em parte do seu percuso.

Quando terá o mesmo a aplicação devida?

A respectiva Direcção de Estradas lembramos a execução deste trabalho pelo qual tanto anseiam as populações destas localidades e, também, todos aqueles que procuram os aprazíveis lugares da Baía do Lago e do Marachão.

Oxalá sejamos ouvidos neste justo apelo.

Casamento Elegante

Realizaram o seu casamento, no dia da Imaculada Conceição, o jovem Manuel Sá Pereira Alves, proprietário na vizinha freguesia de Gandra, com a menina Amália Freitas Barreira, filha directa do nosso prezado assinante e nosso bom amigo, Sr. Ruiño da Silva Barreiro, conceituado comerciante em Fão, e de sua esposa D. Maria do Céu Freitas Barreira.

O acto, celebrado na nossa igreja matriz, teve a presença de elevado número de convidados, aos quais foi servido um lauto almoço, na residência dos pais da noiva.

Ao novo casal, que fixou residência entre nós, desejamos um porvir cheio de felicidades.

O NATAL

Ao festejar-se, nesta quadra do ano, o nascimento do MENINO DEUS, e costume levar-se um pouco de auxílio àqueles para quem a sorte tem sido madrastra.

Dentro desta beia e nobre tradição, costuma a Conferência Vicentina, de senhoras, distribuir, de acordo com as suas possibilidades, uma consoada aos mais necessitados.

Aproxima-se a época própria e, como temos ouvido os mais diversos comentários sobre tal distribuição, uns bastante injustos e outros, não haja dúvidas, a merecerem alguma aceitação, abordamos, ainda que ligeiramente, este caso da consoada, que cremos não chegará a ser caso.

A consoada deve ser dada àqueles que precisam, independentemente de simpatias e de forma a evitarem-se censuras.

Não tem cor, nem política, nem religião a CARIDADE, e essa caridade, tão do agrado do Deus, cujo nascimento, como Homem, vamos comemorar, deverá ser distribuída de forma que, na noite de Natal, não falte a consoada ao *verdadeiro necessitado*.

Acabe-se, duma vez para sempre, com certas *mesinhas*, com preferências doentias, com atitudes nerastas, que só têm servido para atastar da instituição quem para lá vai com a melhor das boas vontades, por dedicação para com os necessitados.

Oxalá sejamos devidamente compreendidos.

Artur Adriano Aires

É hoje que, junto do Hotel Our, se presta significativa homenagem ao grande benemérito Artur Adriano Aires, com o desceramento duma lápide, dando-se assim o seu nome a um dos arruamentos da nossa praia.

No próximo número, falaremos sobre este assunto, detalhadamente. Não se pode fazer bem...

É este o termo que, a cada momento, se ouve, da boca de muitas pessoas. Não há dúvida que a ingratitude campeia, no mundo em que vivemos, em larga escala, e foi dessa ingratitude que se queixou, ainda que suavemente, Cristo, no Calvário.

Contudo, há pessoas que, mercê do seu acanhamento, do seu temperamento atrasado, merecem a nossa comisseração e por elas temos de velar, embora tenham, por vezes, a língua um pouco comprida ou haja alguém que por ela lhes puxe.

Não é raro ver-se pessoas, impregnadas de verdadeiros *sentimentos cristãos* darem a mão a aqueles que necessitam de auxílio e, afinal, acabarem por ser mordidas, quantas vezes na sua dignidade, pelo amor dedicado ao próximo, precisamente por aqueles a quem auxiliaram, na menor das intenções.

É que, sobretudo, no momento em que esse auxílio se começa a notar, logo surgem os espiritos maus, a inocular o veneno nesses pobres a quem o auxílio foi prestado em tão boa hora e que esses espiritos procuram, por todos os meios, denegrir.

E não há dúvida que, quando esses *espiritos* surgem, nada lhes resiste, nada poupam e, na sua voragem, em tudo conseguem estabelecer a dúvida.

Nada lhes resiste—nem as pedras de fina água, quer sejam rubis, ametistas ou topázios.

Sim, para tal gente, até as *esmeraldas* são levadas...

Apri e que não se pode, mesmo, fazer bem!

Ao fechar da Janela...

Uma vez por semana

Pretender que um homem haja seguido uma carreira gloriosa, sem levantar odios nem invejas, o mesmo seria atmar que o sol brilhou, sem fazer sair víboras dos seus esconderijos.

J. Soulayr

Festa de Natal Dedicada aos Filhos dos Vereadores e Funcionários da Câmara Municipal de Barcelos

No próximo dia 18, às 15 horas, realiza-se no Teatro Gil Vicente, desta cidade, uma festa dedicada aos filhos dos Vereadores e dos funcionários do Município de Barcelos.

O interessante programa, que está a ser elaborado, inclui números que muito irão alegrar a petizada e mesmo os adultos que em tão simpática festa participarem.

É a segunda vez que tal iniciativa é tomada e estamos certos que muito há-de contribuir para estreitar cada vez mais os laços de amizade entre a família municipal que, assim, poderá passar, em conjunto, umas horas de alegre e fraternal convívio.